

# O CO-HABITAR COM A FONTE: PULSOS, IMPULSOS, FLUXOS E PONTUAÇÕES DA MANIFESTAÇÃO DA UMBANDA EM MEU CORPO.

Carina Estevão Garcia Costa

Orientadora: Ana Carolina Lopes Melchert

INSTITUTO DE ARTES

SAE/Unicamp

Método BPI – O Co-habitar com a Fonte – Pesquisa em Dança



## Introdução

A pesquisa tem como foco central o estudo dos movimentos presentes na manifestação popular brasileira da Umbanda. A pesquisa foi realizada no Terreiro de Umbanda Vovó Andreza e em demais terreiros de Campinas-SP, através do eixo Co-habitar com a Fonte do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete), o qual foi efetivado pela bailarina-pesquisadora em um contato direto com o universo da manifestação. O enfoque da pesquisa são os pulsos, impulsos, fluxos e pontuações da movimentação dos manifestantes, que são estudados e vivenciados corporalmente pela pesquisadora em laboratórios práticos. O principal objetivo foi pesquisar e documentar as características da linguagem de um corpo pleno, através da realização de pesquisas de campo e laboratórios dirigidos

## Metodologia

A pesquisa é baseada no Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete), o qual é constituído por três eixos, os quais se inter-relacionam e se interligam: O Inventário no Corpo, O Co-habitar com a Fonte e a Estruturação do Personagem. Este projeto está focado no eixo Co-habitar com a Fonte, do Método BPI, esta metodologia prioriza o Processo de Formação, ou seja, os três eixos estão sempre se interligando e se inter-relacionando. Portanto, mesmo com este projeto objetivando o desenvolvimento do eixo Co-habitar com a Fonte, aspectos e princípios dos outros eixos foram abordados, trabalhados e desenvolvidos.

## Resultados

Os dados coletados, registrados através dos diários de campo, são de corpos intensos, vozes vibrantes, e pulsos que surgem das vísceras e se espalham para todo o corpo. São corpos que se modificam após a incorporação do santo, o qual surge de um impulso no sacro e reverbera por todo o corpo. O enraizamento dos pés, a elevação do tônus muscular, faz com que transformem os seus corpos cotidianos, em corpos divinizados com uma forte potencialidade e integração de movimento.

## Conclusões

Com este trabalho a bailarina-pesquisadora-intérprete está encontrando uma forma de dançar como nunca havia dançado antes, vencendo seus limites, seus preconceitos e transformando sua imagem corporal, na busca de uma dança na posse de sua identidade.

## Bibliografia

- . Rodrigues, G. E. F. (2003). *O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método*. Tese de Doutorado, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- . Rodrigues, G. E. F. (1997). *Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
- . Melchert, A. C. L. (2007). *O desate criativo: estruturação da personagem através do método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete)*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.